

GEOGRAFIA DO DESPÉRDÍCIO: CÁLCULO DA PEGADA ECOLÓGICA DE CONSUMO DE CARNE BOVINA NAS CIDADES DE MANAUS, TEFÉ, ITACOATIARA E PARINTINS.

Lauro S.S. Junior¹ Alem, S.M. Santos².

:

1. Estudante de IC da UEA de Parintins - CESP;

2. Pesquisadora do Depto.de Geografia, CESP/UEA, Parintins/AM - Orientadora*alemsilvia@gmail.com

Introdução

O consumo de carne bovina no Amazonas está crescendo, principalmente pela disponibilidade da proteína na região. O indicador de sustentabilidade Pegada Ecológica (PE), revelou-se um importante indicador na mensuração do consumo.

A cidade pode ser compreendida como um sistema aberto, que recebe *inputs* (energia e matéria) para a realização e manutenção de suas atividades, gerando *outputs* (produtos e resíduos) como resultado final. Para Martins (2008), os alimentos consumidos nas cidades (como a carne bovina) representam a produtividade de solos e recursos naturais de outras áreas.

Desse modo, Dias (2002) relata que as cidades são ecossistemas com baixas taxas de produção de matéria e energia e de alto impacto negativo aos ecossistemas.

Diante disso, o estudo teve como objetivo calcular a Pegada Ecológica de consumo de carne bovina nas cidades de Manaus, Tefé, Itacoatiara e Parintins.

Resultados e Discussão

Pegada Ecológica é uma metodologia de contabilidade ambiental que avalia a pressão do consumo das populações humanas sobre os recursos naturais (WWF – BRASIL, 2013, p. 14). Criada pelos pesquisadores Mathis Wackernagel e William Rees, foi publicada no livro *Our Ecological Footprint*, em 1996. É fundamentada no conceito capacidade de carga.

Para os resultados desse trabalho houve por primeiro a revisão bibliográfica acerca da compreensão do cálculo da PE em artigos e monografias (Van Bellen, 2002; Andrade, 2006; Parente, 2007). Por conseguinte, ocorreu levantamento de dados em sites e monografias de instituições de Pesquisa (IBGE, IDESAM) e em frigoríficos públicos e privados.

Assim, obtivemos os seguintes dados em quilograma de consumo de carne bovina das cidades de Manaus, Tefé, Itacoatiara e Parintins (33.790.638,54, 492.000, 777.600 e 1.188.000 kg). E a pegada ecológica total de 511.329 (gha), 7.370,156 (gha), 11.769,762 (gha) e 18.003,664 (gha), respectivamente. Os dados confirmam o impacto ecológico deste consumo que acompanha a redução do consumo de pescado, conforme verificado por SANTOS; LEONARDOS; MOTA (2013), na cidade de Parintins.

É possível com a PE calcular o impacto do consumo em várias escalas, prestando-se a comparações entre os sistemas urbanos de diversos lugares. Andrade (2006) e Firmino *et al.* (2009) afirmam que com a PE é possível calcular o impacto do consumo em várias escalas. Isto pode se verificado na Tabela 01, abaixo:

Tab.01: Comparação da PE entre cidades.

| CIDADES | ANO | POP | ÁREA PER CAPITA | GHA PER CAPITA | GHA TOTAL |
|----------------|------|-----------|-----------------|----------------|-----------|
| Manaus/AM | 2015 | 1.792.881 | 0,62 | 0,2852 | 511.329 |
| Parintins /AM | 2013 | 69.890 | 0,35 | 0,168 | 11.741 |
| | 2015 | 69890 | 0,56 | 0,2576 | 18.003 |
| Itacoatiara/AM | 2015 | 58.151 | 0,44 | 0,2024 | 11.769 |
| Tefé/AM | 2015 | 50.069 | 0,32 | 0,1472 | 7.370 |
| Londrina/PR | 2010 | 433.369 | 0,23 | 0,1104 | 47.843 |

Fonte: Organizado pelos autores, 2016.

As cidades Amazonenses com exceção de sua capital Manaus, não possuem um contingente populacional elevado, se comparadas à cidade de Londrina. Entretanto, estas cidades tem uma PE *per capita* elevada.

Conclusões

Portanto, a PE pode fornecer parâmetros que auxiliam na formulação de políticas públicas voltadas para a sustentabilidade ambiental, uma vez que calcula o impacto ecológico dos sistemas urbanos.

Palavras-chave

Indicador de Sustentabilidade; Amazônia; consumo.

Instituição de apoio

Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado do Amazonas - FAPEAM

Referências

- ANDRADE, Beatriz Bittencourt. **Turismo e sustentabilidade no município de Florianópolis: uma aplicação do método da Pegada Ecológica.** Florianópolis, 2006. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa.
- FIRMINO, Anaisa Moreira; *et al.* **A relação da pegada ecológica com o desenvolvimento sustentável: cálculo da pegada ecológica de Toribaté.** Uberlândia: Caminhos de Geografia, 2009. p. 41 – 56.
- IBGE, **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008- 2009: Aquisição alimentar domiciliar per capita: Brasil e grandes regiões.** Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- PARENTE, Aparecido. **Indicadores de Sustentabilidade: um estudo do Ecological Footprint Method do Município de Joinville – SC.** Dissertação de Mestrado – Universidade do Vale do Itajaí. Biguaçu – SC, 2007, p. 197.
- SANTOS, Alem Silva Marinho dos; LEONARDOS, Othon Henry; MOTA, José Aroudo. **Alimentação urbana e a pegada ecológica do consumo de carne bovina na cidade de Parintins.** ACTA Geográfica, Boa Vista, 2013. p. 45-53.
- VAN BELLEN, H. M. **Indicadores de Sustentabilidade: uma análise comparativa.** Santa Catarina, 2002. p. 250. **Tese (Doutorado em Engenharia de Produção)** Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina.